



EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

Agrupamento de Escolas de Paços de Ferreira

Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE)

Ano Letivo: 2025-2026

Data do parecer no Conselho Pedagógico: 02/12/2025

Data de Aprovação no Conselho Geral: 03/12/2025



"A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento é fundamental para a formação dos cidadãos no respeito pela diferença. É uma das dimensões mais importantes do nosso sistema educativo, educar para o respeito pela diferença em todas as suas dimensões. Porque a cidadania é a participação cívica ativa numa sociedade democrática e isso não existe sem o respeito pelo outro."

— Fernando Alexandre, Ministro da Educação, Ciência e Inovação, 26 de julho de 2025



Índice

1.	Enquadramento e Fundamentação	3
	Missão Institucional e Alinhamento com Documentos de Referência	3
2.	Estrutura Curricular e Distribuição das Dimensões	3
2.1.	Definição dos anos de escolaridade para as diferentes dimensões	3
	- Dimensões Obrigatórias (1º Grupo)	3
	- Dimensões de Gestão Flexível (2º Grupo)	3
2.2.	Objetivos das Dimensões	4
2.3.	Modo de organização do trabalho	5
	- Plano de Turma	5
	- Projeto de Turma	6
3.	Projetos e Parcerias com a Comunidade	6
3.1.	Projetos a desenvolver com a comunidade	6
3.2.	Parcerias a estabelecer	9
4.	CrITÉrios de avaliação das aprendizagens dos alunos	9
5.	Avaliação da implementação da EECE	10
6.	Conclusão	11

Anexos

Plano de Turma	12
Projeto de Turma (DAC de Cidadania e Desenvolvimento)	14



1. Enquadramento e Fundamentação

A Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE) do nosso Agrupamento foi elaborada e aprovada em conformidade com a nova Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), consagrada na Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto.

Esta estratégia baseia-se na nossa missão institucional de **"Educar cidadãos para o sucesso, responsáveis e ativos no exercício da sua cidadania"** e alinha-se com documentos de referência nacionais e internacionais como:

- O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- O Decreto Lei nº 55/2018, de 6 de julho.
- O Decreto Lei nº 54/2018, de 6 de julho.
- O Despacho n.º 10637-A/2025 - Aprendizagens Essenciais da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.
- A Agenda 2030 das Nações Unidas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com especial foco no ODS 4 - Educação de Qualidade.
- A Carta do Conselho da Europa sobre Educação para a Cidadania Democrática e a Educação para os Direitos Humanos.
- A recomendação da UNESCO sobre Educação para a Paz, Direitos Humanos e Desenvolvimento Sustentável.

2. Estrutura Curricular e Distribuição das Dimensões

2.1. Definição dos anos de escolaridade para as diferentes dimensões:

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento estrutura-se nas oito dimensões da nova ENEC.

- 1º Grupo - Dimensões Obrigatórias (a lecionar em todos os anos de escolaridade):
 - Direitos Humanos
 - Democracia e Instituições Políticas
 - Desenvolvimento Sustentável
 - Literacia Financeira e Empreendedorismo
- 2º Grupo - Dimensões de Gestão Flexível (a distribuir autonomamente pela escola ao longo dos ciclos de ensino):
 - Saúde
 - Risco e Segurança Rodoviária
 - Pluralismo e Diversidade Cultural
 - Media

Este 2º grupo engloba as quatro dimensões obrigatórias de gestão flexível que são distribuídas em pelo menos um ano de escolaridade em cada período temporal: ao longo do 1.º ciclo do ensino básico, ao longo do conjunto dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ao longo do ensino secundário. De acordo com a autonomia do nosso Agrupamento, garantimos que pelo menos uma dimensão seja trabalhada por ano de escolaridade, conforme a seguinte proposta:



Distribuição das Dimensões (alinhada com a ENEC 2025)

Ciclos	Dimensões Obrigatórias (sempre trabalhadas)	Dimensões Flexíveis por anos de escolaridade
1.º Ciclo	Direitos Humanos Democracia e Instituições Políticas Desenvolvimento Sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo	1.º ano: Saúde 2.º ano: Saúde e Risco e Segurança Rodoviária 3.º ano: Saúde e Pluralismo e Diversidade Cultural 4.º ano: Saúde e Media
2.º Ciclo	Direitos Humanos Democracia e Instituições Políticas Desenvolvimento Sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo	5.º ano: Risco e Segurança Rodoviária 6.º ano: Media
3.º Ciclo	Direitos Humanos Democracia e Instituições Políticas Desenvolvimento Sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo	7.º ano: Saúde 8.º ano: Pluralismo e Diversidade Cultural 9.º ano: Risco e Segurança Rodoviária

2.2 Objetivos das Dimensões

A Educação para a Cidadania, a operacionalizar através da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento e, de forma explícita, interdisciplinarmente nas várias disciplinas dos ensinos básico e secundário, congrega oito dimensões, que visam:

Direitos Humanos — promover uma cultura de tolerância, de respeito pela diferença e de defesa da dignidade humana, dos Direitos Humanos e das liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida dos indivíduos, nomeadamente em questões relativas à igualdade de género, à origem nacional, étnica e social, contribuindo para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, as capacidades, os valores e as atitudes que lhes permitam compreender, exercer e defender os Direitos Humanos, assumindo o respeito por estes como responsabilidade de todas as pessoas, em defesa de sociedades em que exista coesão social, paz, justiça, liberdade e democracia.

Democracia e Instituições Políticas — assegurar que as crianças e os jovens conheçam as instituições democráticas nacionais, regionais e locais e sejam capazes de refletir sobre cidadania ativa, democracia, ética e integridade na governança democrática, bem como debater o papel internacional de Portugal, nomeadamente na União Europeia, num contexto de globalização e interdependência, assumindo a sua participação ativa na co-construção de um mundo pacífico e livre.

Desenvolvimento Sustentável — assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam contribuir para um mundo ambiental e socialmente sustentável, que promova a conservação da natureza e da biodiversidade, o bem-estar animal, a preservação dos oceanos e a melhoria da qualidade de vida das populações, atendendo às necessidades das atuais gerações, assim como às das gerações vindouras.

Literacia Financeira e Empreendedorismo — promover a aquisição de conhecimentos, capacidades, valores e atitudes no domínio financeiro e utilizá-los para tomar decisões informadas sobre recursos financeiros, orçamento, poupança e investimento, fomentando o espírito de iniciativa, a criação de valor, a proatividade,



a curiosidade, a perseverança para alcançar objetivos, a ética e a responsabilidade social, no sentido de preparar as crianças e os jovens para enfrentarem desafios económicos e sociais do mundo contemporâneo.

Saúde — assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que incentivem a assunção do bem-estar físico e mental, integrando na sua vivência a importância da alimentação saudável, da atividade física, da promoção da saúde mental, da saúde sexual e reprodutiva, e da vivência de relações respeitadoras da intimidade, permitindo escolhas informadas, conscientes e seguras, contribuindo para a proteção contra todas as formas de violência (incluindo a violência no namoro, o assédio, a exploração, o abuso físico, psicológico e sexual, e a ciberviolência) e para a prevenção de consumos, comportamentos aditivos e dependências.

Risco e Segurança Rodoviária — contribuir para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam identificar perigos, minimizar vulnerabilidades e agir de forma consciente face a fatores de risco de acidente rodoviário e de catástrofe. Pretende também promover atitudes e comportamentos de autoproteção perante riscos naturais, tecnológicos e mistos, bem como uma mobilidade segura e sustentável no ambiente rodoviário, constituindo-se como abordagem integrada no desenvolvimento de uma cultura de prevenção e segurança.

Pluralismo e Diversidade Cultural — contribuir para que as crianças e os jovens valorizem a diversidade humana e sejam capazes de interagir com respeito pela diferença, com vista a gerar expressões culturais diversas e respeitadoras dos direitos constitucionais, num quadro de diálogo, democracia e de defesa dos Direitos Humanos.

Media — incentivar as crianças e os jovens a interpretar a informação e a utilizar os meios de comunicação social, promovendo a literacia mediática, nomeadamente no acesso e na utilização das tecnologias de informação e comunicação, visando a adoção de atitudes e comportamentos adequados a uma utilização crítica e segura das tecnologias digitais, da informação e dos conteúdos gerados por inteligência artificial. Pretende, igualmente, contribuir para a adesão a valores fundamentais, como liberdade de expressão, compromisso com a ética, salvaguarda dos direitos de autor, segurança na Internet, proteção de dados, entre outros, que promovam uma cidadania informada e responsável.

2.3. Modo de organização do trabalho:

A Educação para a Cidadania, componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, integra as matrizes curriculares-base de todos os níveis e ciclos da escolaridade obrigatória.

Na Educação Pré-escolar: na área transversal de Formação Pessoal e Social.

No 1.º ciclo do ensino básico: componente de currículo integrada transversalmente, da responsabilidade do docente titular de turma.

Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico configura-se como disciplina autónoma sob a responsabilidade de um docente e trabalhada interdisciplinarmente, envolvendo o Conselho de Turma, ouvidos os representantes dos alunos e dos pais e encarregados de educação, competindo a cada turma a sua organização. No AEPF a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento funciona numa organização anual, de um tempo semanal.

O trabalho será organizado através de dois documentos operacionais adaptados à nova ENEC:

- **Plano de Turma (anexo 1):** Serve como documento estratégico para cada turma, definindo as dimensões obrigatórias em todos os anos de escolaridade e as obrigatórias, mas flexíveis, bem como as atividades e projetos planeados para o ano letivo.



O professor titular de turma/diretor de turma, bem como os demais professores do Conselho de Turma, envolvendo ativamente os alunos, os pais e os encarregados de educação, elaboram, no início do ano escolar, o plano de turma relativo à Educação para a Cidadania. O plano deverá ser aprovado em reunião de conselho de turma, no qual devem participar os representantes dos alunos e dos pais e encarregados de educação.

Este plano será aprovado nas reuniões de avaliação do 1º período e poderá ser reajustado, caso necessário, na reunião intercalar do 2º período.

Após aprovação do plano, os pais e encarregados de educação serão informados de todas as atividades a desenvolver no âmbito da concretização dos projetos que envolvam Educação para a Cidadania, via email, através do Professor Titular/Diretor de Turma.

- **Projeto de Turma (anexo 2):** Este documento materializa, de forma prática e interdisciplinar, uma ou mais dimensões da disciplina. Serve para planear e executar atividades concretas, garantindo a articulação curricular e a interdisciplinaridade (**DAC de CD - Domínio de Autonomia Curricular**).

3. Projetos e Parcerias com a Comunidade

3.1. Projetos a desenvolver com a comunidade:

A abordagem prática da cidadania é fundamental. Os projetos a desenvolver, registados nos modelos de Projeto de Turma (**DAC de Cidadania e Desenvolvimento**), visam a aprendizagem da cidadania ativa e o envolvimento dos alunos em ações com impacto real na comunidade.

Os projetos podem incluir a criação de campanhas de sensibilização, a organização de eventos solidários ou a participação em iniciativas ambientais.

A articulação com entidades externas à escola assume, no desenvolvimento de projetos, um papel fundamental, uma vez que os alunos aprendem através de desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, tomando consciência que as suas decisões e ações contribuem não só para o seu futuro individual, mas também para o futuro coletivo.

As atividades levadas a cabo no presente ano letivo 2025-26, adotam uma abordagem integrada e articulada, centrando-se nas dimensões “Direitos Humanos”, “Democracia e Instituições Políticas”, “Desenvolvimento Sustentável”, “Literacia Financeira e Empreendedorismo”, “Saúde”, “Risco e Segurança Rodoviária”, “Media” e “Pluralismo e Diversidade Cultural”, enquanto temáticas fulcrais para uma cidadania ativa e participativa num Estado de Direito e em sociedades justas e sustentáveis.

Discriminam-se atividades no âmbito de CD para este ano letivo:

Atividade	Destinatários	Data previsível	Dimensões	Parcerias
Laços de pano *	5º ao 9º anos	setembro a fevereiro de 2026	Direitos Humanos Desenvolvimento Sustentável	Grupo de motards “Aventura Solidária”; Maternidade no Senegal; AMI



Sensibilização aos condutores que levam os educandos à escola	Comunidade educativa	30 de setembro e 1 de outubro	Risco e Segurança Rodoviária	Polícia Municipal
Direitos que se estudam, hábitos que se constroem.	5º ano	29 de setembro a 10 de outubro de 2025	Direitos Humanos	SPO
Dia Redução Catástrofes – Kit de sobrevivência	5º, 6º anos	13 a 17 de outubro 2025	Desenvolvimento Sustentável Redução do risco de desastres e resiliência (ODS 13)	Proteção Civil
Som das cores	5º ano	27 a 31 de outubro 2025	Direitos Humanos	CMPF
Maratona de cartas	Todos os anos	1 de novembro de 2025 e 31 de janeiro de 2026	Direitos Humanos	Amnistia Internacional
A Terra Treme	Todos os anos	5 de novembro 2025, às 11h05m	Desenvolvimento Sustentável – exercício de autoproteção	Proteção Civil
Aventura Segura: Segurança Rodoviária	5º ano	10 a 14 de novembro 2025 (salvo condições meteorológicas adversas)	Risco e Segurança Rodoviária	Polícia Municipal
Dia floresta autóctone	6º, 7º, 8º anos	17 a 21 de novembro 2025	Desenvolvimento Sustentável	Proteção Civil
Segurança Rodoviária	9º ano	17 a 21 de novembro 2025 (salvo condições meteorológicas adversas)	Risco e Segurança Rodoviária	Polícia Municipal
Ponto a ponto (Braille)	5º ano e inscrições de outras turmas	5 a 9 de janeiro 2026	Direitos Humanos	CMPF
Espécies autóctones, exóticas e invasoras	5º (Teórica + aula campo)	19 e 22 de janeiro 2026 Aula de campo com data a combinar com	Desenvolvimento Sustentável	Observatório Ambiental



		cada DT		
Democracia e Instituições políticas	6º e 7º anos	13 e 16 janeiro 2026	Democracia e instituições políticas	Prof. Adelaide Ribeiro
Democracia e Instituições políticas	6º e 7º anos	17 e 21 de abril 2026	Democracia e instituições políticas	Prof. Adelaide Ribeiro
Dia Internacional da Proteção Civil, celebra-se a 1 de março	7º, 8º anos	Fevereiro/março 2026	Desenvolvimento Sustentável- Integração de políticas públicas e educação para a prevenção	Proteção Civil
Uso Sustentável da Água	5º, 7º anos	19 e 23 de março 2026	Desenvolvimento Sustentável	Águas de Paços de Ferreira (AdPF)
CÂOpanheiro	5º e 6º anos	24 a 30 de abril 2026	Direitos Humanos	CMPF
Espécies autóctones, exóticas e invasoras	8º (aula campo)	5, 8 e 9 junho 2026	Desenvolvimento Sustentável	Observatório Ambiental
ABC da Justiça	9º ano	Junho 2026	Direitos Humanos	APAV
Projeto Capital do Móvel TECH CHALLENGE **	9º ano	1º e 2º períodos	Empreendedorismo e Literacia Financeira	CMPF
Mãos que falam (linguagem gestual) –1h30m	6º, 7º, 8º, 9º anos	A definir	Direitos Humanos	CMPF
Água Segura	4º ano	A partir do início do ano letivo	Desenvolvimento Sustentável	Águas de Paços de Ferreira (AdPF)
No banco da minha escola - Literacia Financeira	7º, 8º anos	Uma ou duas sessões por período	Empreendedorismo e Literacia Financeira	Associação Port. Bancos
+Contigo	7º ano	A combinar com os profs de CD	Saúde	SPO
No Poupar está o ganho	3º ano	Ao longo do ano letivo	Empreendedorismo e Literacia Financeira	Fundação Cupertino de Miranda/CMPF

* Este projeto consiste na construção de bonecas de pano, reciclando roupas usadas, com a colaboração de pais, encarregados de educação e alunos. Estas bonecas serão entregues numa maternidade que se encontra em fase de remodelação, no Senegal, através da Associação Aventura Solidária Mbambey



(aventurasolidariambambey). Esta atividade enquadra-se no **Projeto Educativo**, nomeadamente no domínio “Cidadania, Saúde e Bem-Estar” (**ponto 10.5 da ação estratégica**), ao promover a responsabilidade social, o voluntariado e o envolvimento da comunidade educativa. O projeto “Laços de Pano” concretiza essa visão, associando alunos, pais e encarregados de educação num gesto solidário e educativo, reforçando o sentido de empatia e cooperação. Por meio da partilha de fotografias e registos do ato de entrega, reforçamos a transparência e damos visibilidade à dimensão internacional do nosso compromisso educativo.

**** Realização de formação na área do empreendedorismo, apresentação de ideias criativas relacionadas com a indústria do mobiliário. As ideias vencedoras serão prototipadas em empresas parceiras do projeto. Este projeto será incluído no plano curricular da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento para o 9º ano.**

3.2. Parcerias a estabelecer:

As parcerias, previamente aprovadas em Conselho Geral, são essenciais para a concretização dos projetos, a saber:

- Câmara Municipal de Paços de Ferreira
- Juntas de Freguesia da área de abrangência do AEPF
- Associações de pais/EE
- Associação *aventurasolidariambambey* (projeto de Aventura Solidária no Senegal, em colaboração com a AMI - Assistência Médica Internacional)
- Forças de segurança (Polícia Municipal, GNR)
- Bombeiros Voluntários
- Cruz Vermelha de Frazão
- Faculdade de Psicologia do Porto
- Águas de Paços de Ferreira
- Indústrias e empresas locais
- Observatório Municipal Ambiental
- Profissionais de saúde das diferentes USF do Concelho
- Associações de Solidariedade Social e Voluntariado
- Lares de Idosos
- Associações de proteção animal, veterinário municipal, outros veterinários
- APAV
- Amnistia Internacional
- Fundação Cupertino de Miranda
- Associação Portuguesa de Bancos
- Instituto Politécnico do Porto

4. Critérios de avaliação das aprendizagens dos alunos:

A avaliação interna das aprendizagens, no âmbito da componente de Cidadania e Desenvolvimento, à semelhança das restantes componentes curriculares/disciplinas/áreas disciplinares, é da responsabilidade dos professores e dos órgãos de administração e gestão, de coordenação e supervisão pedagógica do AEPF a quem competem os procedimentos adequados a cada um dos modos de organização e funcionamento da referida componente. Tendo em conta as características desta componente, a avaliação deverá ter lugar de forma contínua e sistemática, adaptada aos avaliados, às atividades e aos contextos em que ocorre.



Na Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico, a avaliação na componente de Cidadania e Desenvolvimento é proposta pelo/a Educador/a e professor/a titular de turma e expressa-se de forma qualitativa.

Nos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, a avaliação na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento é proposta pelo/a professor/a da disciplina e é da responsabilidade do Conselho de Turma. A avaliação sumativa, a realizar no final de cada período, expressa-se de forma qualitativa e quantitativa, na escala de 1 a 5, contando para a progressão ou retenção do aluno.

As formas de recolha de informação serão diversificadas e utilizadas diferentes técnicas e instrumentos de avaliação. A avaliação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento é contínua e sistemática, centrada na observação do desenvolvimento de atitudes e competências, para além da aquisição de conhecimentos. Os instrumentos de avaliação incluem:

- Participação nos Projetos
- Trabalhos individuais e de Grupo
- Apresentações orais
- Portefólios (facultativo)
- Participação ativa
- Auto e heteroavaliação
- Avaliação do impacto do trabalho realizado na comunidade
- Observação direta em contexto de sala de aula

Salienta-se, tal como elencado anteriormente, que os critérios de avaliação são validados pelo conselho pedagógico e têm em consideração o impacto das atividades realizadas na escola e na comunidade.

5. Avaliação da implementação da EECE:

A eficácia da EECE será avaliada anualmente, num relatório a apresentar no final do 3º período. Este modelo de avaliação inclui:

- Análise da execução dos Planos e Projetos de Turma, verificando a sua adequação e a concretização das dimensões flexíveis.
- Recolha de feedback dos professores sobre a eficácia das atividades e parcerias.
- Avaliação do impacto dos projetos na comunidade escolar e local.
- Revisão periódica dos documentos para garantir o alinhamento com as políticas educativas em vigor.

Avaliação da Implementação da Estratégia

Dimensão de Avaliação	Indicador	Evidência/Fontes	Periodicidade
Execução dos Planos	% de turmas com Plano e Projeto concluídos	Tabelas dos Plano de turma e projeto de turma preenchidos no Teams	Anual



Qualidade Pedagógica	Nível de interdisciplinaridade no DAC de CD	Análise documental	Anual
Impacto na Comunidade	Nº de parcerias ativas / eventos realizados	Registos de parcerias, participação da comunidade	Anual
Envolvimento dos Alunos	Qualidade de sucesso na disciplina Melhoria no comportamento	Resultados escolares Relatório de comportamento e disciplina	Anual
Satisfação da Comunidade Educativa	Grau de satisfação de alunos/pais/professores	Questionários de feedback	Anual

6. Conclusão

A EECE do AEPF traduz-se **num compromisso estratégico e pedagógico** de educar cidadãos ativos, críticos e responsáveis, alinhado com a ENEC, os ODS e a missão institucional. A implementação articulada de planos, projetos, parcerias e avaliação contínua garante **uma educação para a cidadania eficaz, inclusiva e transformadora**, capaz de impactar positivamente a escola e a comunidade.



Anexos 1 e 2 - Plano de Turma e Projeto de Turma (DAC de Cidadania e Desenvolvimento)



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO



Plano de Turma: documento global e estratégico que define a abordagem da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento para o presente ano letivo.

Ano Letivo: 2025/2026

Ano de Escolaridade:

Turma:

Professor Titular / Diretor de Turma:

Professor de Cidadania e Desenvolvimento:

1. Dimensões Obrigatórias - As quatro dimensões seguintes serão trabalhadas ao longo de todos os anos de escolaridade:

- **Direitos Humanos:** Promover a cultura dos direitos humanos, liberdade e igualdade.
- **Democracia e Instituições Políticas:** Conhecer as instituições democráticas e refletir sobre cidadania ativa.
- **Desenvolvimento Sustentável:** Promover a melhoria da qualidade de vida para as gerações atuais e futuras.
- **Literacia Financeira e Empreendedorismo:** Fomentar conhecimentos para a análise crítica, tomada de decisões e criação de valor.

2. Dimensões de Gestão Flexível - As dimensões de gestão flexível serão distribuídas ao longo da escolaridade com autonomia por parte da escola, mas dentro de um quadro nacional. A escola deve distribuí-las por, pelo menos, três anos de escolaridade: um até ao final do 1º ciclo, um nos 2º e 3º ciclos, e um no ensino secundário.

Para este ano letivo a(s) dimensão(ões) escolhida(s) foi (foram):

3. Projeto de Turma/Domínio de Autonomia Curricular (DAC) de Cidadania e Desenvolvimento - A Cidadania e Desenvolvimento é uma área de trabalho transversal que deve ser implementada com uma abordagem interdisciplinar, envolvendo várias disciplinas da turma.

- **Nome do Projeto:**
- **Dimensão(ões):**
- **Objetivos do projeto:**
- **Disciplinas envolvidas:**
- **Produto final e partilha dos resultados:**



4. Atividades e Parcerias

Nome da ação/atividade	Dimensão (ões)	Data previsível	Entidades externas/Parcerias

Nota: As parcerias com entidades externas foram aprovadas em Conselho Geral.

5. Avaliação

A disciplina mantém a avaliação interna, que é contínua e sistemática, baseada em critérios validados pelo Conselho Pedagógico.

Instrumentos de Avaliação a utilizar:

- Observação direta
- Participação nos Projetos
- Trabalhos individuais e de Grupo
- Portefólios
- Participação ativa

6. Envolvimento da Comunidade Escolar/ Participação de Pais/Encarregados de Educação:

- Observações e Contributos:

7. Assinaturas:

Titular de Turma/Diretor de Turma	
Representante dos Encarregados de Educação	
Representante dos Encarregados de Educação	
Representante dos Alunos (quando aplicável)	

Data: __/__/____



Projeto de Turma/DAC de Cidadania e Desenvolvimento

Ano: Turma:

Período de vigência: 2025/26

Identificação do Projeto:

Competências do Perfil dos Alunos a desenvolver:

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Linguagens e Textos • Informação e Comunicação • Raciocínio e Resolução de Problemas • Pensamento Crítico e Pensamento Criativo • Relacionamento Interpessoal | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento Pessoal e Autonomia • Bem-Estar, Saúde e Ambiente • Sensibilidade Estética e Artística • Saber Científico, Técnico e Tecnológico • Consciência e Domínio do Corpo |
|---|---|

Modo e organização do trabalho

A- Planeamento:

Dimensões de CD	DAC (Domínio de Autonomia Curricular)		
	Disciplina e nº de tempos letivos	Conteúdos de cada disciplina	Aprendizagens Essenciais de cada disciplina
			•



			•
			•
			•
			•
			•
B – Realização			
Metodologia		Calendarização	Parcerias *
C - Avaliação			
Instrumentos			
Produto final:			

* Observatório Municipal Ambiental; profissionais de saúde; representantes dos órgãos do poder local (junta de freguesia e CMPF); comunidades de ação de Solidariedade Social e Voluntariado; Órgão de Comunicação Social local; GNR; Polícia Municipal, Águas de Paços de Ferreira, Associação Empresarial de Paços de Ferreira, entre outros...

NOTA: Em casos da deslocação de elementos exteriores à escola deverá ser sempre informada a Direção da Escola e pedida, por escrito, a respetiva autorização. **As parcerias têm de ser aprovadas no Conselho Geral.**